

PROJETO DE LEI Nº 001/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA
Matéria Lida em Plenário
Em, 24/02/25
2
Servidor

Dispõe sobre a denominação da Praça Francisco das Chagas Oliveira (Chico Nenê), no bairro Buenos Aires, Município de Amontada-CE.


O VEREADOR ABAIXO SUBSCRITO, COM ASSENTO NESTA AUGUSTA CASA, no uso de sua atribuição legal, propõe o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Fica denominada de **Francisco das Chagas Oliveira (Chico Nenê)** a praça localizada na confluência da Av. José Agenor Henrique com as ruas José Rodrigues de Sousa e João Batista de Oliveira, no entorno da Igreja Católica, bairro Buenos Aires, Município de Amontada/CE.

Art. 2º Fica o órgão competente desta municipalidade responsável por providenciar a colocação da placa de identificação e por comunicar as repartições públicas municipais, estaduais e federais sobre a denominação oficial outorgada por esta Lei à referida praça.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Pedro Jacinto de Oliveira, aos 03 de fevereiro de 2025.


Raimundo Sigefredo Santos Rodrigues
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA
PROTOCOLO
Recebido em: 03/02/25
Servidor: 2
Matricula: 0000280

CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA
(X) Aprovado () Desaprovado
() Arquivado
Em, 24/02/25
16
Presidente

JUSTIFICATIVA (BIOGRAFIA)

Ref. Projeto de Lei do Legislativo nº 001/2025

Autoria: Raimundo Sigefredo Santos Rodrigues

Senhora Vereadora,

Senhores Vereadores,

Francisco das Chagas de Oliveira nasceu em 21 de outubro de 1926, na cidade de Santa Rita, Santana do Acaraú, filho de João Batista de Oliveira e Francisca Amélia de Oliveira (em memória). Toda sua infância foi ao lado dos seus pais, ajudando na lavoura e em outras atividades.

Aos 7 anos de idade, mudou-se para a cidade de Amontada juntamente com seus pais. Levou uma vida muito difícil, sempre enfrentando as adversidades. Em 1945, quando chegou em Amontada, começou a trabalhar com o senhor José Jacinto, conhecido como Zé Grande (em memória), ajudando-o a cuidar dos seus comboios de gados.

Nos anos de 1947 a 1949, nas horas vagas, serviu ao senhor, sendo sacristão na igreja, na época em que o Padre Pedro Vitorino Dantas estava à frente da igreja. Após conhecer José Antônio de Lima, sentiu-se mais amparado, e a partir daquele dia, sua vida mudou. Com o passar do tempo, começou a trabalhar na construção de açudes em Amontada, onde seu salário pôde melhorar um pouco. Participou também da construção do Grupo Escolar e do Salão Paroquial.

No dia 30 de maio de 1955, José Antônio de Lima (em memória) o convidou para assistir a uma cantoria em sua casa, o que lhe fez muito estimó. Chico Neném ficou todo engrandecido com o convite que aos poucos lhe havia feito, sem saber que naquela noite seu destino mudaria. Quando chegou ao local do acontecimento, o lugar estava cheio de muita gente decente e, junto com todos, sentou-se alegremente. Ficou a observar, encostado no alpendre, quando apareceu uma donzela de repente e começou a olhar seu jeito inocente. Nessa mesma noite, começaram a namorar, e com simplicidade conseguiu conquistar seu coração.



Aldenir é o seu nome, pessoa fina e educada, trabalhadeira e honesta, pessoa muito reservada. Foi assim que Chico Neném disse: "Encontrei minha outra metade"

Em 22 de novembro de 1955, casaram-se na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Amontada. No pequeno bairro Buenos Aires, ele fez sua casinha, onde pôde acolher sua mulher com seus filhinhos, e na agricultura, continuou seu destino. Lugar de onde ele nunca saiu, onde ali ele começou sua vida e como a conduziu. A vida dos dois não foi fácil, enfrentaram muitas dificuldades, mas juntos e unidos, enfrentaram de cabeça erguida e com muito esforço. Dessa linda união, nasceram 11 filhos: Antônio, Jozirene (em memória), Josenilda, Francisco, Valma, Vânia, Ivone, Weudina, Valdirene, Josiane e Ricarley.

Também durante sua vida, trilhou novos rumos em sua vida profissional, que na ocasião trabalhou no primeiro mandato do prefeito Edilson Martins como Chefe dos garis e no segundo mandato do mesmo, trabalhou como porteiro. Também trabalhou com o Senhor Aristeu Henrique na Linha da Coelce, onde percorreu quase todo o Ceará.

Recebeu o título de Cidadão Amontadense no ano de 2004, na Câmara Municipal de Amontada, pelas mãos do vereador Salustiano Teles de Meneses, o qual seu Chico Neném ficou muito feliz por esse título de Cidadão Amontadense.

Com o passar dos anos a família continuou crescendo, foram chegando os netos, ao todo foram 30 netos, 26 bisnetos e 2 tataranetos. Um homem sábio, íntegro, honesto, humilde e humano, conseguiu chegar na sua quinta geração.

A vida de Chico Neném não foi um mar de rosas, teve grandes perdas, ficou órfão de pai e mãe. A vida então ainda tinha uma grande peça a pregar na sua vida. No ano de 2003, perdeu o grande amor da sua vida, Dona Aldenir. Foi duro continuar sua caminhada sem a sua companheira. Mas ele, sendo forte e fortalecendo a todos ao seu redor, continuou sua missão. Chico Neném enfrentou dificuldades e perdas, e mesmo assim nunca baixou a cabeça nessas situações.

Em agosto de 2012, Chico Neném recebeu outra notícia que abalou mais e mais a sua vida, ele perdia sua primeira filha, Jozirene, a filha mais velha. Seu coração fraquejou, e de lá então, o guerreiro demonstrava que estava cansado. Mesmo assim, nunca deixou de sorrir e diante de todas as dificuldades Chico Neném estendia a mão para quem precisava.

Os netos de Chico Neném, foram como preciosos tesouros em sua vida, que tinham ele como um verdadeiro rei. Rayka, em particular, teve a bênção de nascer e crescer ao lado



do seu avô, compartilhando momentos inesquecíveis e construindo laços que resistirão ao longo do tempo. Sua presença vibrante e amorosa trouxe uma energia especial para a sua vida, enchendo cada dia com sorrisos e alegria. A conexão especial entre Chico Neném e Rayka é uma fonte de inspiração, demonstrando o poderoso vínculo entre avós e netos, e o impacto duradouro que eles têm um sobre o outro.

Chico Neném também tinha um genro querido, Jackson, que sempre que o visitava a casa se enchia de alegria e calor humano. A partida de Jackson em 2021 foi um golpe devastador para Chico Neném, deixando um vazio profundo em seu coração. Jackson não era apenas um genro, mas um amigo querido e um membro valioso da família, cuja falta era sentida em cada momento. Além disso, a perda de sua amada irmã Dalva em 2022 trouxe outra onda de tristeza para Chico Neném. Dalva era sua confidente, sua parceira de risos e sua fonte de força nos momentos difíceis. A ausência de Jackson e Dalva deixou um buraco no coração de Chico Neném, mas ele encontrou conforto nas lembranças preciosas que compartilhou com eles e na esperança de um reencontro um dia.

No ano de 2023 seria um ano como todos os outros, mas no fundo do fundo, Chico Neném sabia no seu íntimo que algo poderia acontecer. No dia 25 de julho desse mesmo ano, Chico Neném ficou doente e seus filhos se uniram e vieram cuidar dele. Ele, a cada dia que passava, lutava com bravura pela sua vida, mas a doença persistia em enfraquecê-lo, e então, tivemos que levá-lo às pressas para o hospital de Amontada, no qual ele foi transferido para o hospital de Itapipoca, lá ele passou 25 dias na UTI lutando bravamente pela sua vida. Depois de 25 dias, o guerreiro retornou à sua casa, mas com a saúde muito frágil e mesmo assim ainda aguentou passar 8 dias ao lado de sua família. No dia 14 de outubro de 2023, por volta de 2h da manhã o guerreiro Chico Neném começou a passar mal novamente e todos ali que estavam em sua volta pressentiam que seria o seu fim, mas com fé no coração que seria apenas um mal-estar. Com o passar das horas e a família angustiada e desesperados pela melhora de seu patriarca foram incumbidos da triste notícia, Deus com sua infinita misericórdia resolveu levar o guerreiro e, às 4:30 da manhã, Chico Neném deu seu último suspiro em sua casa, deitado em sua caminha, deixando toda a família sem chão.

É, Chico Nené, sua missão aqui na terra terminou e com ela toda uma história também se vai. Você foi forte e lutou com todas as suas forças para sobreviver, mas os planos



de Deus eram outros. Sua missão chegou ao fim, mas as lembranças e o seu legado continuarão a iluminar nossas vidas.

Hoje o Senhor não está mais entre nós, mas estamos aqui pra lhe agradecer e dizer que tudo deu certo. Vai ser difícil continuar sem ter você aqui, sem seu cheiro, sem seu sorriso, sem seu abraço, sem suas palavras que eram certas nas horas mais incertas.

Nós somos parte da sua vida e você foi toda nossa história.


Fica com Deus e nós aqui estamos com muitas saudades, que muitas das vezes essa saudade irá escorrer pelos olhos.

Agora o guerreiro descansa nos braços do pai eterno.

Pelo exposto, depreende-se que nada há que possa obstar a aprovação desta propositura, pois com ela, estar-se-á perpetuando o nome de uma figura exemplar, de um admirável modelo de escorreita conduta, tanto profissional quanto pessoal.

Por fim, dada a relevância do tema é que ora apresentamos esta proposição, esperando contar com o indispensável apoio dos nossos ilustres pares para a sua aprovação.

Plenário Pedro Jacinto de Oliveira, aos 03 de fevereiro de 2025.



Raimundo Sigefredo Santos Rodrigues
Vereador

Projeto de Lei nº 001/2025 – Ver. Dr. Sigefredo